

Diário do Acionista

ANO VI • Edição simultânea: Rio de Janeiro e São Paulo • Terça-feira, 1º de fevereiro de 2022 • Nº 1243 • R\$ 1,00

www.diariodoacionista.com.br

COVID-19

Pandemia tirou 653 mil crianças da escola

Entre 2019 e 2021, o Brasil teve queda de 7,3% nas matrículas na educação infantil, o que representa 653.499 crianças de até cinco anos que saíram da escola durante a pandemia. Até então, desde 2005, o país seguia com aumento de matrículas nessa etapa de ensino. Os dados são do Censo Escolar 2021, feito pelo Inep (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais), divulgado ontem. A queda de matrículas foi puxada, principalmente, pela saída de alunos das creches da rede privada. Nessa etapa, que atende crianças de zero a três anos, a matrícula é opcional às famílias. Segundo os dados do Inep, a redução das matrículas nas creches foi de 9% de 2019 para 2021. A rede privada teve queda de 21,6% nesse período, enquanto a rede pública teve queda de 2,3%. Na pré-escola, que atende crianças de 4 a 5 anos e já é uma etapa com matrícula obrigatória, a redução foi de 6%, com queda de 25,6% na rede privada e de 1,3% na pública. **PÁGINA 3**

FALTA DE DOSES

Prefeitura do Rio suspende vacinação de crianças

A prefeitura do Rio de Janeiro informou que suspendeu, por falta de doses, a vacinação contra Covid-19 de crianças de 7 anos ou mais, a partir de hoje. A informação foi divulgada através das redes sociais e da página do município sobre a doença. Segundo a prefeitura, a vacina contra a Covid-19 segue disponível para os seguintes grupos: primeira dose para crianças com deficiência e/ou comorbidades entre cinco e 11 anos; pessoas com 12 anos ou mais; segunda dose de acordo com a data do comprovante de vacinação; dose de reforço para pessoas com 18 anos ou mais que tomaram a segunda dose há pelo menos quatro meses; e segunda dose de reforço para pessoas com 18 anos ou mais que tenham imunossupressão e receberam três doses no esquema primário. O Ministério da Saúde anunciou que começou a distribuição de vacinas CoronaVac, inclusive para o Rio de Janeiro. **PÁGINA 4**

BC

Contas públicas têm superávit pela primeira vez desde 2013

As contas públicas registraram saldo positivo em 2021, segundo dados divulgados ontem, em Brasília, pelo Banco Central (BC). No ano passado, o setor público consolidado, formado por União, estados e municípios, apresentou superávit primário de R\$ 64,7 bilhões, ante déficit de R\$ 703 bilhões em 2020. O resultado, o primeiro positivo das contas públicas desde 2013, representa 0,75% do PIB (Produto Inter-

no Bruto) frente aos 9,41% de impacto registrados em 2020. Os dados estão no relatório das Estatísticas Fiscais do BC. Segundo o banco, no mês de dezembro, o setor público consolidado registrou superávit primário de R\$ 123 milhões, ante déficit de R\$ 51,8 bilhões em dezembro de 2020. No Governo Central (Previdência, Banco Central e Tesouro Nacional), houve superávit de R\$ 13,9 bilhões. **PÁGINA 2**

CAGED



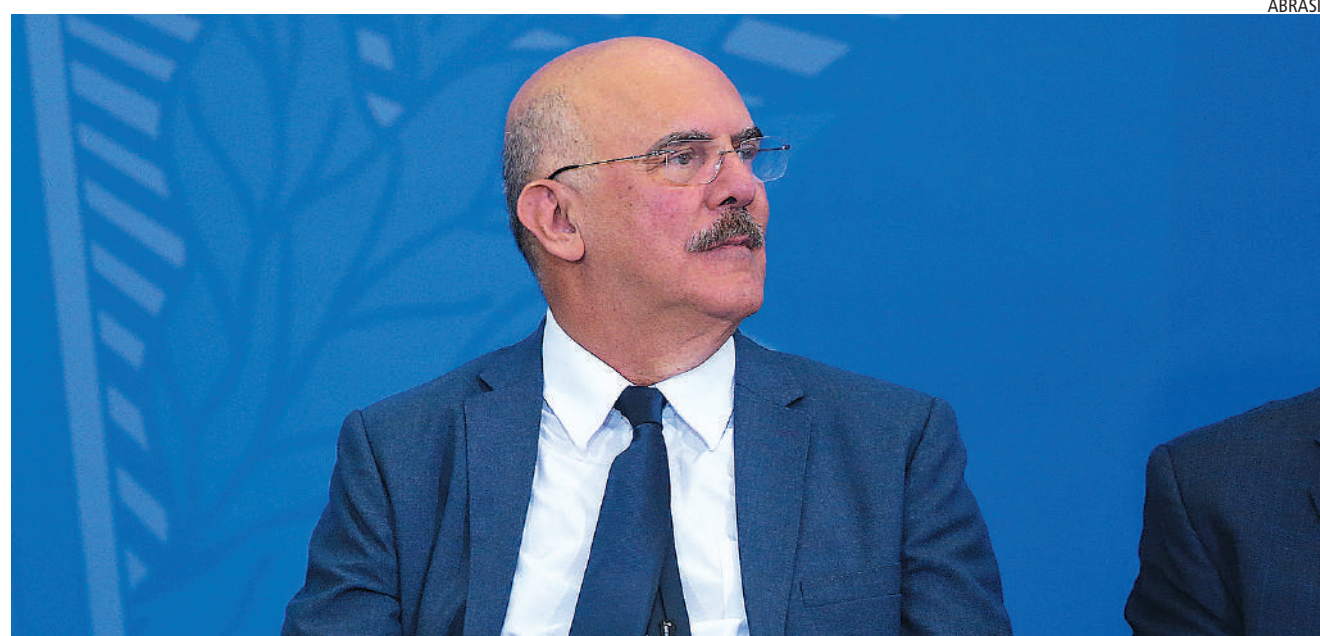
ABRASIL

Brasil cria 2,7 milhões de vagas de emprego com carteira em 2021

O país criou 2,7 milhões de vagas de emprego formal em 2021, segundo números publicados ontem pelo governo por meio do Caged. O saldo decorre de 20,6 milhões de admissões e 17,9 milhões de desligamentos, de acordo com o Ministério do Trabalho e Previdência. Apesar do resultado positivo, analistas esperam uma desaceleração nos números em 2022. O saldo de 2021 mostra uma reversão em relação ao ano anterior, quando o resultado líquido foi de 191,5 mil desligamentos (considerando resultados atualizados pela pasta). Bruno Dalcolmo (foto), secretário-executivo de Trabalho e Previdência, afirmou que "não há uma preocupação" quanto à queda nos salários. **PÁGINA 2**

EDUCAÇÃO

Procuradoria denuncia ministro Milton Ribeiro por homofobia



ABRASIL

A Procuradoria-Geral da República denunciou ao STF (Supremo Tribunal Federal) o ministro da Educação, Milton Ribeiro (foto), pela prática do crime de homofobia. A denúncia foi assinada no sábado passado e apresentada pelo vice-procurador-geral Humberto Jacques de Medeiros. Ribeiro disse que a homossexualidade não seria normal e atribuiu sua ocorrência a "famílias desajustadas". As declarações foram proferidas em entrevista de setembro de 2020 ao jornal O Estado de S. Paulo. Segundo a denúncia, "ao afirmar que adolescentes homossexuais procedem de famílias desajustadas, o denunciado discrimina jovens por sua orientação sexual e preconceitosamente desqualifica as famílias em que foram criados. **PÁGINA 3**

AEROPORTO

Santos Dumont irá a leilão de forma isolada

O ministro da Infraestrutura, Tarcísio de Freitas, disse ontem que o aeroporto Santos Dumont, no Rio de Janeiro, irá a leilão de maneira isolada, e não em um bloco com outros quatro terminais, como está previsto no edital de concessão. Conforme Tarcísio, a mudança foi costurada entre o governo federal e o estado do Rio, que discutem eventuais alterações no edital em um grupo de trabalho, iniciado em janeiro. "O Santos Dumont irá a leilão isoladamente. Foi um acerto entre o governo federal e o governo do estado do Rio de Janeiro", disse o ministro em entrevista. O anúncio do ministro veio após o modelo de concessão do Santos Dumont virar alvo de impasse e troca de farpas. **PÁGINA 4**

INDICADORES

IBOVESPA: 0,21% / 112.143,51 / 233,41 / Volume: 30.874.698.990 / Quantidade: 4.293.297				Bolsas no mundo				Salário mínimo	R\$ 1.212,00	IGP-M	1,82% (jan.)	EURO turismo									
Maiores Altas				Maiores Baixas				Mais Negociadas				Fechamento		Ufir	R\$ 3,7053	IPCA 5	0,54% (jan.)	Compra: 6,0245	Venda: 6,2045		
Preço	%	Oscil.		Preço	%	Oscil.		Preço	%	Oscil.											
AZUL PN N2	29,21	+7,99	+2,16	VALE ON NM	80,87	-3,33	-2,79	VALE ON NM	80,87	-3,33	-2,79	Dow Jones	35.131,86	+1,17							
BANCO PAN PN N1	10,93	+7,58	+0,77	JBS ON NM	35,09	-2,69	-0,97	PETROBRAS PN N2	32,35	-0,58	-0,19	NASDAQ Composite	14.239,883	+3,41							
GOL PN N2	18,29	+7,52	+1,28	CSNMINERACAOON N2	6,98	-2,38	-0,17	BRADESCO PN N1	22,80	+0,88	+0,20	Euro STOXX 50	4.154,24	+0,39							
CVC BRASIL ON NM	14,46	+5,93	+0,81	BRF SA ON NM	22,33	-2,28	-0,52	MAGAZ LUIZA ON NM	7,00	+4,32	+0,29	CAC 40	6.999,2	+0,48							
LOCAWEB ON NM	9,70	+5,66	+0,52	DEXCO ON NM	14,95	-1,77	-0,27	ITAUNIUNICOPN N1	25,33	+2,18	+0,54	FTSE 100	7.464,37	-0,02							
												DAX	15.471,2	+0,99							

DocuSigned by:

Autentico
diário do
Acionista
6BF787B5695F4B6...

01-fev-22 | 5:33 AM BRT

DS

AUTENTICIDADE GARANTIDA
ao fazer o download em nosso site
www.diariodoacionista.com.br

Economia**MERCADOS**

Bovespa tem melhor mês em um ano; dólar cai 4,82% em janeiro

CLAYTON CASTELANI/FOLHAPRESS

O mercado de ações brasileiro fechou janeiro com o melhor desempenho em mais de um ano. A Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa) subiu 0,21% ontem a 112.143 pontos.

No acumulado do mês, o índice teve alta de 6,98%. É o maior crescimento mensal do Ibovespa (Índice Bovespa) desde o fechamento de dezembro de 2020.

O dólar recuou 1,53%, a R\$ 5,307, caindo à menor cotação desde 22 de setembro de 2021. Na última sexta-feira, a divisa americana já tinha atingido o valor mais baixo frente ao real em quatro meses. O resultado mensal é um mergulho de 4,82%.

Atrás apenas do peso chileno, o real foi a segunda moeda com maior retorno frente ao dólar neste mês, segundo dados compilados pela Bloomberg. O petróleo Brent subiu 1,31%, a US\$ 91,21 (R\$ 488,59) no fim da tarde de ontem.

Nesta sessão, porém, Vale e Petrobras recuaram 3,33% e

0,58%, respectivamente, em um movimento de correção do mercado após seguidas altas desses ativos.

Para se sustentar no azul, a Bolsa contou neste pregão com avanços de grandes varejistas, como o Magazine Luiza, que subiu 4,32%. Empresas do setor bancário, como Bradesco e Itaú, deram contribuições relevantes ao ganharem 0,88% e 2,86%, respectivamente.

Nos Estados Unidos, apesar da recuperação iniciada na sexta, as bolsas acumulam quedas. Esse é o principal fator externo que tem estimulando investidores internacionais a buscar ganhos no mercado financeiro do Brasil, entre outros países emergentes.

Nesta segunda, os índices Dow Jones, S&P 500 e Nasdaq subiram 1,17%, 1,89% e 3,41%, nessa ordem.

Esse temor também teve impacto na queda mensal de 5,26% do S&P 500, índice de referência nos Estados Unidos. O Dow Jones, composto por grandes empresas consideradas sólidas, caiu 3,32% em janeiro.

BC

Contas públicas têm saldo positivo pela 1ª vez em 8 anos

As contas públicas registraram saldo positivo em 2021, segundo dados divulgados ontem, em Brasília, pelo Banco Central (BC).

No ano passado, o setor público consolidado, formado por União, estados e municípios, apresentou superávit primário de R\$ 64,7 bilhões, ante déficit de R\$ 703 bilhões em 2020. O resultado, o primeiro positivo das contas públicas desde 2013, representa 0,75% do PIB (Produto Interno Bruto) frente aos 9,41% de impacto registrados em 2020.

Os dados estão no relatório das Estatísticas Fiscais do BC. Segundo o banco, no mês de dezembro, o setor público consolidado registrou superávit primário de R\$ 123 milhões, ante déficit de R\$ 51,8 bilhões em dezembro de 2020.

No Governo Central (Previdência, Banco Central e Tesouro Nacional), houve superávit de R\$ 13,9 bilhões, e nos governos regionais e nas empresas estatais, déficits, na ordem, de R\$ 12,8 bilhões e R\$ 1 bilhão.

O resultado primário é formado pelas receitas menos os gastos com juros, sem considerar o pagamento de juros da dívida pública. Assim, quando as receitas superam as despesas, há superávit primário.

Em 2021, o resultado nominal do setor público consolidado, que inclui o resultado primário e os juros nominais apropriados, apresentou um déficit de R\$ 383,7 bilhões (4,42% do PIB, soma de todos os bens e serviços produzidos no país), ante R\$ 1,01 trilhão (13,6% do PIB) em 2020.

Em dezembro, o déficit nominal atingiu R\$ 54,2 bilhões, comparativamente a R\$ 75,8 bilhões em dezembro do ano anterior.

Segundo o BC, o superávit primário do setor público consolidado, em 2021, de 0,75% do PIB, contribuiu para que o déficit nominal de 2021 também fosse o menor, em percentual do PIB, desde 2013, quando ficou deficitário em 2,96% do PIB.

Já o gasto com juros somou R\$ 448,4 bilhões em 2021, contra R\$ 312,4 bilhões em 2020. Os

juros nominais atingiram R\$ 54,4 bilhões em dezembro, frente a R\$ 24 bilhões em dezembro de 2020.

O aumento foi influenciado pelas operações do BC no mercado de câmbio (swap cambial) que registraram perda de R\$ 4 bilhões em dezembro de 2021, ante ganho de R\$ 8 bilhões em dezembro de 2020, e pelo aumento da taxa Selic, atualmente em 9,25% ao ano.

O swap cambial é a venda de dólares no mercado futuro. Os resultados dessas operações são transferidos para o pagamento dos juros da dívida pública, como receita, quando há ganhos, e como despesa, quando há perdas.

A dívida líquida do setor público (balanço entre o total de créditos e débitos dos governos federal, estaduais e municipais) fechou 2021 em R\$ 5 trilhões, o que corresponde a 57,3% do PIB. O BC disse que o resultado mostra uma redução anual da relação DLSP/PIB de 5,3 pontos percentuais do PIB.

Segundo o BC, o resultado reflete, sobretudo, efeitos da desva-

loração cambial acumulada no ano de 7,4%, (redução de 1,2 ponto percentual); do crescimento do PIB nominal (redução de 8,7 pontos percentuais), do superávit primário (redução de 0,7 ponto percentual), "parcialmente contrabalançados pelos juros nominais apropriados (aumento de 5,2 pontos percentuais) e pela variação da paridade da cesta de moedas que integram a dívida externa líquida (aumento de 0,4 ponto percentual)."

Já a dívida bruta do governo geral (DBGG) - que contabiliza apenas os passivos dos governos federal, estaduais e municipais - chegou a R\$ 7 trilhões ou 80,3% do PIB.

"No ano, a relação DBGG/PIB reduziu-se 8,3 pontos percentuais, resultado sobretudo do crescimento do PIB nominal (redução de 12,3 pontos percentuais), dos resgates líquidos de dívida (redução de 2,1 pontos percentuais), da incorporação de juros nominais (aumento de 5,8 pontos percentuais) e da desvalorização cambial (aumento de 0,4 ponto percentual)", disse o BC.

MAIORIDADE

Deputados tentam liberar trabalho aos 14, e Justiça e MP reagem

Deputados federais devem retomar a partir da semana que vem, na volta do recesso de fim de ano, debates sobre a redução da idade para que uma pessoa possa começar a trabalhar formalmente, de 16 para 14 anos. A proposta causa reações na Justiça do Trabalho e no MPT (Ministério Público do Trabalho).

A discussão terá como palco o principal colegiado da Casa. O tema é discutido na CCJ (Comissão de Constituição e Justiça), comandada pela bolsionista Bia Kicis (PSL-DF) no ano passado. A expectativa era que ela fosse substituída por Vitor Hugo (PSL-GO). A formalização do União Brasil - fusão de PSL e DEM -, porém, levanta dúvidas sobre a nova presidência, em especial pela perspectiva de migração de bolsionistas para o PL, partido de Jair Bolsonaro.

Ainda que não seja Vitor Hugo o eleito na CCJ, a tendência é que o nome indicado esteja alinhado com temas considerados liberais e, por isso, não deve colocar entraves para pautar a proposta. A mudança consta de PEC (proposta de emenda à Constituição) apresentada em 2011. A ideia é atualizar a redação do artigo 7º da Constituição. Ao texto já foram apensadas mais seis propostas.

Em 1988, o constituinte proibiu "qualquer trabalho a menores de 14 anos, salvo na condição de aprendiz". Em 1998, houve elevação e ficou vedado "qualquer trabalho a menores de 16 anos, salvo na condição de aprendiz, a partir de 14 anos".

A PEC 18, por sua vez, afirma que é proibido "qualquer trabalho a menores de 16 anos, salvo na condição de aprendiz ou sob o regime de tempo parcial, a partir de 14 anos". O regime parcial é o alvo das críticas.

O relator, deputado Paulo Eduardo Martins (PSC-PR), aliado de Bolsonaro, já deu parecer favorável à admissibilidade da PEC e das propostas anexadas. No ano passado, houve pedido de vista, mas o prazo terminou. Isso significa que a proposta pode ser pautada e votada no retorno das comissões. "(A PEC) coloca o Brasil em igualdade com diversos países mais desenvolvidos ou de mesmo estágio de desenvolvimento", afirmou Martins à reportagem.

"O jovem continua a ter compromisso com o estudo e não podendo exercer atividades insalubres. Entendo que é importante para dar segurança jurídica e evitar que jovens que necessitam trabalhar acabem exercendo atividades à margem da lei, como é comum vermos nos semáforos de grandes cidades", disse. Martins não está só. Seu colega de CCJ, o deputado Kim Kataguiri (DEM-SP), afirmou que é preciso mais flexibilização. "O modelo de menor aprendiz é enganoso demais, obrigando os mais jovens a aceitar empregos informais", disse.

Ana Maria Villa Real Ferreira Ramos, procuradora do trabalho e coordenadora do CoordInfância (Coordenação Nacional de Combate à Exploração do Trabalho da Criança e do Adolescente), do MPT, faz críticas a discursos alinhados aos de Martins e Kataguiri.

Segundo ela, além de um viés ideológico, interesses econômicos estão por trás da PEC. "Tem uma pauta econômica muito forte, que é exatamente o esvaziamento da aprendizagem profissional, que está no olho do furacão. Hoje os empresários precisam cumprir uma cota de aprendizes. Dizem que onera a empresa."

CAGED

Brasil cria 2,7 milhões de vagas de emprego com carteira em 2021

FÁBIO PUPO/FOLHAPRESS

O país criou 2,7 milhões de vagas de emprego formal em 2021, segundo números publicados ontem pelo governo por meio do Caged (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados).

O saldo decorre de 20,6 milhões de admissões e 17,9 milhões de desligamentos, de acordo com o Ministério do Trabalho e Previdência. Apesar do resultado positivo, analistas esperam uma desaceleração nos números em 2022.

O saldo de 2021 mostra uma reversão em relação ao ano anterior, quando o resultado líquido foi de 191,5 mil desligamentos (considerando resultados atualizados pela pasta). Naquele ano, o país enfrentava um momento mais severo na economia devido à chegada da Covid-19 e as consequências medidas de distanciamento social.

O Caged passou a ter uma nova metodologia no começo de 2020. Por isso, a comparação com anos anteriores a esse fica prejudicada.

O setor de serviços liderou a abertura de vagas em 2021, com criação de 1,2 milhão de postos. Nesse caso, abriu vagas principalmente o segmento de informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas (com 663,8 mil postos criados).

O setor de serviços apresentou melhora principalmente pela reabertura de atividades em relação a 2020, quando as medidas de isolamento social estavam em nível mais rígido.

Em seguida na lista de desempenho por setor, estão comércio (abertura de 643,7 mil postos), indústria (475,1 mil postos), construção (244,7 mil) e agricultura (140,9 mil).

Todas as regiões registraram criação de vagas no ano. O Sudeste liderou com 1,3 milhão de postos criados, seguido por Sul (480,7 mil), Nordeste (474,5 mil), Centro-Oeste (263,3 mil) e Norte (154,6 mil).

Apesar da criação de vagas, o salário médio real de admissão teve queda real de 6% em relação a um ano antes - para R\$ 1.793,34.

Bruno Dalcolmo, secretário executivo de Trabalho e Previdência, afirmou que "não há uma preocupação" quanto à queda nos salários.

Segundo ele, em momentos de crise econômica os salários médios sobem porque as empresas contratam quem tem especialização maior; em momentos de recuperação acontece o inverso, com contratação de pessoas de menor instrução. Analistas têm avaliação semelhante.

"Claro que uma queda de salários não pode ser dita como bem recebida, mas a gente entende que um movimento natural de uma economia que se aquece e gera mais empregos. É natural o movimento de redução de salário médio de contratação", afirmou Dalcolmo.

Luís Felipe de Oliveira, secretário do Trabalho, destacou que há mais pessoas procurando emprego e tendo sucesso na busca - mesmo em um momento ainda de pandemia e com restrições de produção.

"Muitos diziam que haveria uma pressão na retomada pelo fato de as pessoas voltarem a buscar emprego e não encontrarem, [mas] o que temos visto é que tem caído quase meio ponto percentual a cada mês a taxa de desemprego (considerando a Pnad Contínua, do IB-GE)", afirmou.

Bruno Imaizumi, economis-

ta da LCA Consultores, afirma que os dados são resultado do avanço da vacinação, da nova metodologia do Caged (que gera saldos maiores) e dos efeitos do Bem (Benefício Emergencial de Preservação do Emprego e da Renda, que permitiu suspensão temporária dos contratos de trabalho ou redução de salário e jornada).

No cômputo geral, diz o economista, os números mostram uma recuperação do Caged aos níveis pré-pandemia - mas que isso ainda não é realidade para alguns segmentos de serviços, como alojamento e alimentação. O término do Bem e outros motivos vão limitar o desempenho em 2022, afirma.

"Os resultados de dezembro de 2021 corroboram nossa expectativa de que o saldo de vagas formais nos próximos meses continuará a desacelerar", diz Imaizumi. "A própria desaceleração da atividade econômica em curso (...) deve contribuir para um ritmo mais brandido de admissões", diz ele, que espera criação líquida de 895 mil vagas em 2022.

Rodolfo Margato, economista da XP, diz que os resultados vistos no ano passado corroboram a visão de resiliência do mercado de trabalho formal em meio à pandemia, como reflexo dos estímulos monetários e fiscais massivos adotados desde 2020 - com destaque para o Bem.

Apesar disso, os dados de 2022 apontam para uma criação de vagas menos forte. "Acreditamos que o emprego formal continuará a subir ao longo de 2022, ainda que em ritmo mais moderado. A dissipação dos benefícios do programa Bem e o arrefecimento contínuo das admissões devido ao enfraquecimento da demanda doméstica são as prin-

cipais razões por trás desse cenário", afirma.

Margato espera criação líquida de 950 mil empregos formais em 2022, resultado de uma média mensal aproximada de 100 mil vagas abertas no primeiro semestre e 60 mil no segundo semestre.

Os dados do Caged têm mostrado diferença entre o resultado divulgado a cada mês pelo governo e revisões feitas posteriormente.

O governo revisou os dados do mercado de trabalho em 2020, por exemplo. O ano, que registrava até então a criação de 75,9 mil vagas, passou a apresentar um corte líquido de vagas.

O resultado positivo em 2021 foi registrado apesar de um fechamento líquido em dezembro, o que é tradicional no Caged devido ao desligamento de temporários após as contratações em meses anteriores para a produção de fim de ano. Houve corte de 265 mil postos nos mês.

O ministro do Trabalho e Previdência, Onyx Lorenzoni, disse que os dados foram alcançados apesar de medidas tomadas por prefeitos e governadores para limitar a pandemia e que estudos internacionais embasariam que tais políticas não funcionaram - mas, quando tais estudos foram solicitados, o ministério não enviou nenhum.

"Estão aí estudos internacionais que mostram que o lockdown não funcionou, que o lockdown foi um fracasso, e aquele discurso de 'fique em casa que a economia a gente vê depois' trouxe resultados catastróficos para as nações que adotaram de maneira absoluta", afirmou, sem detalhes e sem ficar para a sessão de perguntas.

Diário do Acionista

www.diariodoacionista.com.br

Administração, redação e departamento comercial

Rio de Janeiro

São Paulo

Av. Presidente Vargas, 962, sala 908
Centro - Rio de Janeiro - CEP: 20071-002
Tels.: (21) 3556-3030 / 96865-1628-Claro
99539-3634-VivoRua Olímpadas, 205 - 4º andar
Vila Olímpia - São Paulo - CEP: 04551-000
Tel.: (11) 2655-1899**Administração - Redação**

CESAR FIGUEIREDO - Diretor

FELIPE SOARES - Diretor

PAULO DETTMANN - Editor Chefe

HAROLDO PAULINO - Diagramação

redacaodiariodoacionista@gmail.com

PUBLICIDADE: publicidade@diariodoacionista.com.br

REDAÇÃO: diariodoacionista@gmail.com

SERVIÇOS NOTICIOSOS: Folhapress e Agência Brasil



ACESSE NOSSO SITE

COVID-19

653 mil crianças saíram da escola durante a pandemia

ISABELA PALHARES/FOLHAPRESS

Entre 2019 e 2021, o Brasil teve queda de 7,3% nas matrículas na educação infantil, o que representa 653.499 crianças de até cinco anos que saíram da escola durante a pandemia. Até então, desde 2005, o país seguia com aumento de matrículas nessa etapa de ensino.

Os dados são do Censo Escolar 2021, feito pelo Inep (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais), divulgado ontem.

A queda de matrículas foi puxada, principalmente, pela saída de alunos das creches da rede privada. Nessa etapa, que atende crianças de zero a três anos, a matrícula é opcional às famílias.

Segundo os dados do Inep, a redução das matrículas nas creches foi de 9% de 2019 para 2021. A rede privada teve queda de 21,6% nesse período, enquanto a rede pública teve queda de 2,3%.

Na pré-escola, que atende crianças de 4 a 5 anos e já é uma etapa com matrícula obrigatória,

a redução foi de 6%, com queda de 25,6% na rede privada e de 1,3% na pública.

Com a suspensão das aulas presenciais em março de 2020 e a crise financeira que acometeu o país, muitas famílias tiveram que tirar seus filhos de escolas privadas. Como o ensino a distância era mais desafiador entre crianças pequenas, a saída era mais esperada exatamente nas creches e pré-escolas.

"O preocupante é que os dados mostram que essas crianças não migraram para escolas públicas. Elas simplesmente ficaram sem escola durante um período tão importante para o desenvolvimento social, físico, emocional e cognitivo", diz Priscila Cruz, presidente-executiva do Todos Pela Educação.

A queda nessa etapa deixa o país ainda mais distante de conseguir alcançar a meta, prevista em lei, do PNE (Plano Nacional de Educação), de ter 50% das crianças de zero a três anos matriculadas em creche até 2024. O úl-

timo dado disponível, de 2019, indica que só 35,6% da população dessa idade tinha acesso à escola.

"Ainda assim, nos preocupa as crianças que, mesmo matriculadas em escola pública, ficaram muito tempo longe da escola, o que pode trazer impactos graves em seu desenvolvimento", diz Cruz.

O Censo também trouxe um dado inédito sobre o tempo de suspensão das aulas presenciais no país. Até maio de 2021, a média nacional foi de 279 dias com escolas fechadas.

A média na rede pública é ainda maior, de 287 dias de fechamento. Já na rede privada, foi de 248 dias.

Nas demais etapas da educação básica, também houve redução no número de matrículas nas escolas particulares.

Nos anos iniciais do ensino fundamental (do primeiro ao quinto ano), desde 2017, já há uma queda geral nas matrículas, o que é atribuído a uma mudança no perfil demográfico do país.

De 2019 a 2021, o número de alunos nessa etapa caiu 3,23%, mas a redução nas escolas privadas foi de 9,2%.

Nos anos finais do ensino fundamental (do sexto ao nono ano), também houve queda de 2% na rede privada. Só no ensino médio que as escolas particulares registraram aumento de matrículas, de 0,1%.

A pesquisa mostra, ainda, que, no ensino médio, também houve aumento no número de matrículas. Foram registrados 7,8 milhões alunos em 2021 - um acréscimo de 2,9% em relação a 2020. O dado é positivo já que havia receio de que a pandemia pudesse ter aumentado a evasão escolar nessa etapa.

Nessa etapa, também houve aumento significativo no número de matrículas em tempo integral. Com aumento de cobertura de 13,8% para 16,4% em um ano. Na rede privada, a evolução foi mais tímida, saindo de 5,4% e atingindo 5,8% dos alunos, entre 2020 e 2021.

CLIMA

Chuvas, alagamentos e deslizamentos deixam 24 mortes em São Paulo

PATRÍCIA PASQUINI E FÁBIO PESCARINI/FOLHAPRESS

As fortes chuvas que atingem São Paulo já causaram 24 mortes desde sexta-feira passada. Segundo a Defesa Civil, há oito crianças entre as vítimas. Os alagamentos e deslizamentos de terra deixaram cerca de 1.546 famílias desabrigadas ou desalojadas. No total, 27 municípios foram afetados.

No início da tarde desta segunda, as equipes do Corpo de Bombeiros localizaram mais três vítimas sem vida sob os escombros após deslizamento de terra em Franco da Rocha. Segundo o tenente-coronel dos Bombeiros Alessandro da Silva, que trabalha no resgate, os corpos ainda não foram retirados do local.

Com mais essas vítimas, foram contabilizadas oito mortes em Franco da Rocha, quatro em Francisco Morato, três em Embu das Artes, uma em Arujá, (todas na Grande SP), cinco mortes em Várzea Paulista (54 km de SP), uma em Jaú (287 km de SP) e uma em Ribeirão Preto (313 km de SP), segundo a Defesa Civil Estadual.

Na noite de domingo, um bebê com três meses de vida morreu num deslizamento de terra, em Itapevi, na Grande São Paulo, por volta das 22h. A casa em que a família do bebê estava foi atingida por lama vinda de uma encosta. Ele e a mãe, de 27 anos, foram resgatados, mas a criança morreu no hospital.

Em Várzea Paulista, os mortos são da mesma família - um casal, um bebê de um ano e duas crianças, de 10 e 12 anos; em Embu das Artes, as chuvas causaram a morte de uma mulher de 45 anos e dois filhos - um homem de 21 anos e uma menina de 4.

Na cidade de Francisco Morato, três crianças e um adulto morreram em dois soterramentos nos bairros Jardim Arpoador e Recanto Feliz.

Em Arujá, um homem com 59 anos morreu afogado após o carro em que estava cair em uma galeria de vazão de água.

Em Jaú, um homem com 61 anos morreu afogado ser levado pela correnteza; em Ribeirão Preto, um rapaz com 57 anos foi levado pela enxurrada.

O acumulado de chuvas desde sexta-feira provocou deslizamentos de terra, transbordamento de rios e córregos, deixou cidades alagadas e rodovias interditadas. Franco da Rocha foi uma das cidades mais afeta-

das pelas chuvas em São Paulo.

Em deslizamento de terra na rua São Carlos, oito pessoas morreram e seis foram resgatadas com vida. Equipes dos bombeiros, da Defesa Civil e dos serviços de saúde fazem buscas no local, mas a instabilidade da encosta exige que o trabalho seja feito manualmente. A prefeitura estima que ainda existam desaparecidos no local. Segundo a administração municipal, 15 imóveis foram atingidos.

A Prefeitura de Franco da Rocha chegou a alertar a população na noite deste domingo que a represa Paiva Castro atingiu 78,7% da capacidade, considerado o limite da cota de segurança. Com isso, existe a possibilidade de abertura das comportas, o que causaria mais alagamentos na região.

Às 6h09 de ontem, no entanto, a prefeitura informou que, com a diminuição da chuva na madrugada, a manobra de abertura da represa não precisou ser realizada até o momento.

Segundo o governo do estado, serão liberados R\$ 15 milhões para dez municípios mais prejudicados pelas chuvas.

"Os recursos anunciados serão destinados aos municípios de Arujá (R\$ 1 milhão), Francisco Morato (R\$ 2 milhões), Embu das Artes (R\$ 1 milhão) e Franco da Rocha (R\$ 5 milhões), na Região Metropolitana de São Paulo, e Várzea Paulista (R\$ 1 milhão), Campo Limpo Paulista (R\$ 1 milhão), Jaú (R\$ 1 milhão), Capivari (R\$ 1 milhão), Montemor (R\$ 1 milhão) e Rafard (R\$ 1 milhão), no interior do Estado", diz trecho de nota enviada pela gestão estadual.

Em entrevista coletiva em Franco da Rocha, Doria cobrou ajuda federal. "O governo federal tem responsabilidade também e deve ser solidário, tem obrigação de oferecer apoio, não apenas com manifestações, mas com recursos e equipes.

Em resposta ao governador de São Paulo, João Doria (PSDB), o MDR (Ministério do Desenvolvimento Regional) se pronunciou nas redes sociais e condenou o uso político da tragédia.

Segundo o órgão, desde as primeiras horas, a Defesa Civil Nacional está em contato com a defesa civil do estado de São Paulo, seguindo os protocolos técnicos de alerta, amparo e assistência às regiões afetadas pelas chuvas.

EDUCAÇÃO

Milton Ribeiro é denunciado por homofobia pela PGR

JOSÉ MARQUES E MARCELO ROCHA/FOLHAPRESS

A Procuradoria-Geral da República denunciou ao STF (Supremo Tribunal Federal) o ministro da Educação, Milton Ribeiro, pela prática do crime de homofobia.

A denúncia foi assinada no sábado passado e apresentada pelo vice-procurador-geral Humberto Jacques de Medeiros.

Ribeiro disse que a homossexualidade não seria normal e atribuiu sua ocorrência a "famílias desajustadas". As declarações foram proferidas em entrevista de setembro de 2020 ao jornal O Estado de S. Paulo.

Segundo a denúncia, "ao afir-

mar que adolescentes homossexuais procedem de famílias desajustadas, o denunciado discrimina jovens por sua orientação sexual e preconceitosamente desqualifica as famílias em que criados, afirmando serem desajustadas, isto é, fora do campo do justo curso da ordem social".

Caso o STF aceite a denúncia, o ministro pode se tornar réu neste caso. O relator do processo é o ministro Dias Toffoli.

Medeiros afirmou na denúncia que o ministro desqualificou um grupo humano em um meio de comunicação, "depreciando-o com relação a outros grupos em razão de orientação sexual".

De acordo com o vice-PGR, o ministro "avilta integrantes

desse grupo e seus familiares, emitindo um desvalor infundado quanto a pessoas". A denúncia diz que o ministro adota prática discriminatória vedada e induz outros grupos sociais a tratarem essa discriminação como legítima.

Quando a PGR pediu para investigar-lo, o ministro escreveu nas redes sociais que não teve objetivo de ser discriminatório e pediu desculpas.

"Venho esclarecer que minha fala foi interpretada de modo descontextualizado. Jamais pretendi discriminar ou incentivar qualquer forma de discriminação em razão de orientação sexual. Ademais, trechos da fala, retirados de seu contexto e com

omissões parciais, passaram a ser reproduzidos nas mídias sociais, agravando interpretação equivocada e modificando o real sentido daquilo que se pretendeu expressar", escreveu em sua conta no Twitter.

A PGR pediu a abertura de investigação com base na Lei nº 7.716, que define os crimes resultantes de preconceito. Em 2019, o STF equiparou a homofobia aos crimes previstos nesta legislação - entendimento que sempre encontrou resistência entre lideranças evangélicas.

De acordo com a PGR, o ministro se recusou a realizar um acordo com o Ministério Público para não ser denunciado e confessar o crime.

EXECUTIVO REFÉM

Lula diz que Bolsonaro é o presidente mais subserviente ao Congresso

JULIA CHAIB E DANIELLE BRANT/FOLHAPRESS

O ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) afirmou ontem que Jair Bolsonaro (PL) é o mandatário "mais subserviente" ao Congresso na história do país.

"É um presidente que disse que a política velha não ia mandar e que subordinou o seu mandato ao Congresso Nacional", disse Lula.

"Porque nunca, desde a proclamação da República, a gente sabe de algum momento da história em que um presidente esteve tão subserviente, tão submisso ao

Congresso Nacional, não ao Congresso como o todo, mas com os partidos que lhe sustentam", continuou o ex-presidente.

A declaração foi dada durante o seminário "Resistência, Traveisia e Esperança", promovido pelo PT, do qual o petista participou por videoconferência. Deputados e senadores petistas participaram do evento.

Lula fez a crítica ao dizer que o Executivo deixou de executar o Orçamento e afirmar que o relator da peça hoje manda mais na economia do que o próprio ministro da pasta.

"Até a relação entre prefeitos e

governadores está praticamente deixando de existir porque, quando os prefeitos precisam de alguma coisa, vão direto nos deputados e vice-versa, sem passar pelas instâncias normais", afirmou o ex-presidente.

A fala de Lula ocorre num momento em que o presidente do PP e ministro da Casa Civil, Ciro Nogueira, tem disparado ataques ao partido. O petista voltou a dizer que o partido precisa atuar para eleger uma bancada grande de deputados e senadores no Congresso e que esta deve ser uma prioridade da sigla.

Embora seja tratado como pré-

candidato, o ex-presidente ainda não anunciou oficialmente a entrada na disputa pela Presidência da República.

Lula disse que deve definir a situação no meio de março e que ela será uma "candidatura de movimento", que deve "ultrapassar as barreiras da CUT, da força sindical".

O ex-presidente articula para que o ex-governador de São Paulo Geraldo Alckmin (sem partido) seja seu candidato a vice. Ele também busca atrair partidos considerados de centro ou centro-direita, como o PSD, para uma aliança.

Nota

ANVISA RECEBE 1º PEDIDO DE REGISTRO DE AUTOTESTE PARA COVID

A Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária) recebeu ontem o primeiro pedido de registro de autoteste para detecção da Covid-19 no país. O pedido foi realizado após a agência reguladora autorizar venda de autoteste no Brasil. Ficou definido que cada empresa precisará solicitar o registro junto à Anvisa para comercializar o produto. A empresa brasileira Okay Technology Comércio do Brasil solicitou o aval para um autoteste importado que utiliza coleta de swab (cotonete) nasal para a

obtenção do resultado. A agência reguladora ressaltou que tem dado prioridade à análise dessas solicitações para que sejam aprovadas no menor tempo possível. A Anvisa tem até 30 dias para dar o parecer. "Além dos aspectos de eficácia e segurança, os autotestes serão avaliados, por exemplo, quanto à regularidade da documentação técnica, acessibilidade das instruções de uso, armazenagem e descarte do produto para o usuário leigo, de forma a viabilizar a utilização de forma adequada", disse em

nota. A venda do autoteste foi aprovada no Brasil após o Ministério da Saúde enviar uma nova nota técnica com proposta de política pública para utilização do exame na terça-feira passada. A Anvisa não aprovou a venda de autoteste de Covid-19 no Brasil em 19 de janeiro. A leitura na ocasião foi de que a nota técnica do Ministério da Saúde apresentava lacunas, por exemplo, sobre como notificar a confirmação da infecção e de que forma orientar os pacientes.

AEROPORTO

Santos Dumont irá a leilão de maneira isolada, diz ministro

LEONARDO VIECELI/FOLHAPRESS

O ministro da Infraestrutura, Tarcísio de Freitas, disse ontem que o aeroporto Santos Dumont, no Rio de Janeiro, irá a leilão de maneira isolada, e não em um bloco com outros quatro terminais, como está previsto no edital de concessão.

Conforme Tarcísio, a mudança foi costurada entre o governo federal e o estado do Rio, que discutem eventuais alterações no edital em um grupo de trabalho, iniciado em janeiro.

"O Santos Dumont irá a leilão isoladamente. Foi um acordo entre o governo federal e o governo do estado do Rio de Janeiro", disse o ministro em entrevista em Campos dos Goytacazes (RJ).

O anúncio do ministro veio após o modelo de concessão do Santos Dumont virar alvo de impasse e troca de farpas.

Políticos e empresários do Rio entendem que uma grande ampliação da oferta de voos no terminal, após o leilão, colocaria em xeque as operações do aeroporto internacional do Galeão, também localizado na capital fluminense.

Ou seja, a preocupação local é com uma eventual competição entre os empreendimentos, o que poderia dificultar ainda mais a retomada do Galeão no pós-pandemia.

Por isso, autoridades do Rio defendem a adoção de algum nível de restrições à oferta no Santos Dumont depois do repasse da administração para a iniciativa privada.

Inicialmente, o Ministério da Infraestrutura se mostrou favorável à possibilidade de ampliação de voos no Santos Dumont. Após a pressão fluminense, o governo federal aceitou discutir eventuais mudanças no processo no grupo de trabalho.

Pelo edital já apresentado, o Santos Dumont iria a leilão em um bloco com outros quatro aeroportos: Jacarepaguá (RJ), Montes Claros (MG), Uberlândia (MG) e Uberaba (MG).

No começo de janeiro, o prefeito do Rio, Eduardo Paes (PSD), sugeriu que a inclusão dos três empreendimentos de Minas teria sido feita para favorecer o atual operador de Confin, o grupo CCR. A empresa não se manifestou na ocasião. A prefeitura, por sua vez, entrou com ação no TCU (Tribunal de Contas da União) para questionar o edital.

A concessão do Santos Dumont faz parte da sétima rodada de concessão de aeroportos, que também abrange Congonhas, em São Paulo. Os dois terminais são apontados como as joias da coroa na disputa.

Ao total, a nova rodada prevê leiloar 16 aeroportos neste ano.

ECONOMIA

Zona do euro cresce 5,2% em 2021 após forte queda em 2020

A economia da zona do euro registrou um forte crescimento de 5,2% em 2021, depois da queda histórica de 6,4% em 2020, de acordo com a primeira estimativa divulgada pela Eurostat, a agência europeia de estatísticas.

A Eurostat informou ainda que o crescimento do conjunto da União Europeia (que inclui os países que não adotam o euro como moeda) também foi de 5,2%. O bloco europeu havia registrado queda de 5,9% em 2020.

Em novembro, a Comissão Europeia já havia projetado um crescimento de 5,2% para 2021.

Desta forma, a região se recuperou parcialmente das desastrosas perdas de 2020, ano marcado pelos efeitos da pandemia de coronavírus.

A queda de 6,4% em 2020 foi a pior da série histórica da Eurostat, superando o recorde anterior, de 2009, quando a zona do

euro teve retrocesso de 4,4%.

De acordo com a agência de estatísticas, no quarto trimestre de 2021 a economia da zona do euro registrou alta de 4,6% na comparação com o mesmo período do ano anterior, mas de apenas 0,3% em relação ao terceiro trimestre, quando registrou 2,3%.

O desempenho do quarto trimestre, no entanto, foi consideravelmente afetado pela propagação da variante Ômicron do coronavírus.

A economia europeia iniciou um processo de recuperação a partir do segundo trimestre de 2020, mas persistem as preocupações com o impacto da pandemia na cadeia de abastecimento nos países do bloco.

Além disso, a propagação da variante Ômicron gerou dúvidas sobre a capacidade da economia europeia de manter o atual ritmo de crescimento.

Nos Estados Unidos, o cresci-

mento da economia em 2021 foi calculado em 5,7%, depois de uma queda 3,5% no ano anterior. A China anunciou crescimento de 8,1% em 2021, depois da queda de 2,3% em 2020.

Ainda de acordo com os dados divulgados ontem, o crescimento econômico da zona do euro desacelerou no quarto trimestre de 2021 contra os três meses anteriores conforme esperado, mas ainda registrou forte expansão anual uma vez que o bom desempenho de França e Itália compensaram um trimestre muito mais fraco na Alemanha.

A agência de estatísticas da União Europeia, Eurostat, afirmou em estimativa preliminar que o PIB (Produto Interno Bruto) dos 19 países que usam o euro cresceu 0,3% no quarto trimestre sobre os três meses anteriores, registrando ganho de 4,6% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Economistas consultados pela agência de notícias Reuters esperavam alta trimestral de 0,3% e aumento anual de 4,7%, conforme a economia continua a se recuperar de lockdowns causados por ondas da pandemia de coronavírus.

A França, segunda maior economia da zona do euro, registrou crescimento trimestral de 0,7% no quarto trimestre e expansão de 5,4% na base anual, enquanto a Itália registrou alta de 0,6% e 6,4% respectivamente.

A Alemanha, maior economia da região, deve o desempenho mais fraco, com contração de 0,7% na comparação trimestral e crescimento de apenas 1,4% na base anual.

A Eurostat estimou que o PIB da zona do euro em todo o ano de 2021 cresceu 5,2% em relação a 2020, com base em dados trimestrais ajustados sazonalmente e ao calendário.

PORTUGAL

Lula parabeniza Partido Socialista e primeiro-ministro por eleição

O ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) parabenizou ontem o primeiro-ministro socialista português, António Costa, e o Partido Socialista por conquistarem a maioria absoluta nas eleições legislativas antecipadas em Portugal. A vitória nas urnas por maioria permitirá que Costa governe sozinho, de acordo com os resultados oficiais.

"Quero parabenizar o @psocialista (Partido Socialista) e o Primeiro-ministro @antonio-costapm pela grande vitória nas eleições em Portugal", começou.

Toda a sorte para o Primeiro-ministro na continuidade do trabalho que tem feito na nossa nação irmã portuguesa", completou o petista.

Os socialistas conseguiram 117 das 230 cadeiras do Parlamento, seguidos por 71 do Partido Social-Democrata (PSD, de direita), contrariando as pesquisas que projetavam uma disputa apertada.

Com o resultado, Costa não dependerá mais dos dois partidos da esquerda radical que o apoiaram a partir de 2015 - mas abandonaram a coalizão em outubro, o que forçou a convocação de eleições antecipadas - e poderá formar um governo apenas com o Partido Socialista (PS).

Quatro cadeiras no Parlamento ainda serão definidas nos próximos dias pelos votos emitidos no exterior.

"Uma maioria absoluta não é poder absoluto, governar de maneira solitária... é uma responsabilidade maior", declarou Costa na sede de seu partido.

"As condições foram criadas para fazer investimentos e reformas, para que Portugal seja mais próspero, justo e inovador", acrescentou.

O resultado contraria a tendência de outros países europeus, como Grécia e França, donde os socialistas perderam força eleitoral.

EXTREMA-DIREITA

Esperando surpreender, a principal força da oposição, o PSD de Rui Rio, ex-prefeito do Porto, de 64 anos, ficou em segundo lugar com 71 cadeiras.

O partido que avançou de maneira expressiva foi o Chega, de extrema-direita, que virou a terceira força eleitoral, passando de apenas uma cadeira para 12 representantes no Parlamento.

"Tudo vai ser diferente no Parlamento", declarou o líder do partido, André Ventura, ex-comentarista esportivo.

"De agora em diante não haverá oposição branda. Assumiremos o papel de ser a verdadeira oposição aos socialistas... e de restaurar a dignidade neste país", acrescentou Ventura.

ELEIÇÕES

O primeiro-ministro socialista Costa expressa orgulho por ter "virado a página da austeridade orçamentária" aplicada pela di-

reita após a crise financeira mundial com a aliança histórica formada em 2015 com os partidos da esquerda radical, Bloco de Esquerdas e os comunistas.

Mas, quando o governo minoritário também almejava "virar a página da pandemia" com uma taxa de vacinação recorde e a liberação dos fundos de estímulo econômico europeus, seus aliados rejeitaram o projeto de orçamento para 2022, o que provocou a convocação de eleições antecipadas. Quando a data da votação foi anunciada há três meses, o PS tinha 13 pontos de vantagem nas pesquisas sobre o PSD.

Mas nas últimas semanas, os institutos de pesquisas previam um "empate técnico".

"Espero que todos sintam-se seguros para votar", declarou Costa, que votou no fim de semana passado, como também fizeram 300 mil eleitores, em uma votação antecipada organizada por causa da crise de saúde.

COVID-19

Prefeitura suspende vacinação de crianças por falta de doses

VLADIMIR PLATONOW/ABRASIL

A prefeitura do Rio de Janeiro informou que suspendeu, por falta de doses, a vacinação contra Covid-19 de crianças de 7 anos ou mais, a partir de hoje. A informação foi divulgada através das redes sociais e da página do município sobre a doença.

Segundo a prefeitura, a vacina contra a Covid-19 segue disponível para os seguintes grupos: primeira dose para crianças com deficiência e/ou comorbidades entre cinco e 11 anos; pessoas com 12 anos ou

mais; segunda dose de acordo com a data do comprovante de vacinação; dose de reforço para pessoas com 18 anos ou mais que tomaram a segunda dose há pelo menos quatro meses; e segunda dose de reforço para pessoas com 18 anos ou mais que tenham imunossupressão e receberam três doses no esquema primário.

O Ministério da Saúde anunciou que começou a distribuição de vacinas CoronaVac, inclusive para o Rio de Janeiro. Foram distribuídos 2,6 milhões de doses, sendo mais de 200 mil somente para o estado do Rio.

POLO DE ITABORAÍ

Petrobras inicia testes com gás natural

O presidente Jair Bolsonaro participou na manhã de ontem da cerimônia que marcou o início da fase final de testes operacionais do Polo GasLub, em Itaboraí, no estado do Rio de Janeiro. Bolsonaro estava acompanhado do presidente da Petrobras, Joaquim Silva e Luna, do governador do Rio de Janeiro, Cláudio Castro, do ministro de Minas e Energia, Bento Albuquerque, e do prefeito da cidade, Marcelo Delaroli.

O presidente da Petrobras, Joaquim Silva e Luna, ressaltou a importância do trabalho desenvolvido pelo governo federal que permitiu recuperar o complexo petroquímico. "Mais que um conjunto de instalações e de unidades de processamento, estamos tratando de um projeto multipropósito de grande valor estratégico para o Brasil, que contribuirá para uma maior segurança energética nacional", destacou Silva e Luna em discurso no evento.

Quando estiver em pleno funcionamento, o Polo GasLub vai processar diariamente 21 milhões de metros cúbicos (m³) de gás do pré-sal da Bacia de Sanbarto, o que representa 20% do consumo nacional.

A entrada de gás natural no polo ocorre por meio do gasoduto Guapimirim-Comperj I (Gaserj) e viabiliza o início das operações dos sistemas de utilidades, principalmente da Unidade de Geração e Distribuição de Vapor. Segundo a Petrobras, esses sistemas vão garantir o fornecimento das instalações e equipamentos necessários para a entrada em operação da Unidade de Processamento de Gás Natural (UPGN) prevista para 2022.

O GasLub vai reduzir a importação do gás natural e vai gerar mais segurança energética para o país. O ministro de Minas e Energia, Bento Albuquerque, disse que nos últimos anos a Petrobras conseguiu aumentar a produção de petróleo e gás.

COVID-19

Canadá abre investigação sobre protesto de caminhoneiros antivacina

A polícia de Ottawa, capital canadense, anunciou que abriu "uma série de investigações criminais" para apurar suspeitas de crimes nos protestos de caminhoneiros contrários à obrigatoriedade das vacinas contra a Covid-19 que lotam as ruas do centro da capital Ottawa desde a última sexta-feira, no que eles próprios têm chamado de "comboio da liberdade".

Segundo a polícia local, as investigações em curso tratam de ameaças, intimidação e comportamento ilegal à polícia, trabalhadores municipais e outros indivíduos, além de depredação do Memorial Nacional da Guerra e de um veículo da prefeitura. "Comportamentos ilegais não serão tolerados e serão investigados

a fundo", disse o órgão.

Moradores de Ottawa têm reclamado ainda do barulho incessante das buzinas e do fato de os manifestantes usarem as ruas da cidade como banheiro ao ar livre. Um abrigo para moradores de rua anunciou que teve suas dependências arrombadas por manifestantes em busca de comida. Houve ainda registro de hasteamento de bandeiras nazistas.

O primeiro-ministro do Canadá, Justin Trudeau, reagiu ontem aos manifestantes, que marcharam em direção à Colina do Parlamento, onde funciona a sede do Legislativo canadense.

"Não estamos intimidados por aqueles que insultam trabalhadores de pequenas empresas e roubam comida dos sem-teto", disse

Trudeau. "Não cederemos a quem hater bandeiras racistas. Não cederemos a quem praticar vandalismo. Não há lugar no nosso país para ameaças, violência ou ódio", afirmou ele, que também anunciou, pela manhã, que ele próprio está com Covid-19 e isolado em casa, mas passa bem.

Membros importantes do opositor Partido Conservador, que no ano passado perdeu sua terceira eleição consecutiva para os liberais de Trudeau, elogiaram os manifestantes, o que também foi criticado pelo primeiro-ministro.

Um deles foi Erin O'Toole, líder da oposição, que, nas palavras de Trudeau, "vai precisar refletir com muito cuidado sobre como ele apoia pessoas que não representam os caminhoneiros".

Havia a expectativa de que alguns caminhões comessem a deixar os protestos nesta segunda, mas os manifestantes insistem que permanecerão a postos. A polícia chegou a dizer, na sexta, que começaria a rebocar caminhões nesta segunda, mas na noite de domingo as autoridades afirmaram que evitariam guinchar os veículos para não provocar mais confrontos com os manifestantes.

O Canadá Unity, um dos grupos envolvidos nos protestos, disse que queria reunir 1.000 pessoas para entrar em um shopping e fazer compras sem máscaras. O Rideau Centre, grande shopping na região, afirmou que fechou as portas pelo segundo ontem.

O prefeito de Ottawa, Jim Watson, condenou o que chamou de extremismo. "Minha mensagem para os caminhoneiros é que vocês já protestaram, vocês já fizeram o começo de vocês, agora é hora de voltar para casa", disse.

As manifestações, que começaram como protestos contra a exigência de vacina para caminhoneiros que cruzam a fronteira com os Estados Unidos, acabaram tendo o próprio Trudeau e suas políticas contra a Covid-19 como alvo.

Marian Tudor, 61, que mora em Chilliwack, na Colúmbia Britânica, não pode mais transportar mercadorias pela fronteira porque não está vacinado, disse à agência Reuters. Ele parou seu trailer, repleto de comida, em frente ao parlamento e disse estar disposto a ficar "o tempo que for preciso, até que essas obrigações sejam removidas para todos, não apenas para os caminhoneiros".